



APRESENTAÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, órgão vinculado ao Ministério dos Transportes - MT, apresenta o Relatório Anual de Acompanhamento das Concessões Ferroviárias – 2005.

Este relatório tem como objetivo acompanhar a evolução do desempenho operacional e econômico-financeiro alcançados pelas empresas concessionárias de serviços públicos de transporte ferroviário, além de apresentar os respectivos níveis de cumprimento das metas contratuais de produção e de redução de acidentes. Desta forma, é apresentado o histórico dos anos de 2002, 2003, 2004 e inseridas as informações do ano de 2005.

A estrutura do relatório aborda inicialmente alguns aspectos que possibilitam caracterizar, em linhas gerais, cada uma das ferrovias concedidas. A seguir, são apresentados, por ferrovia, os indicadores referentes às principais mercadorias transportadas, produção de transportes, segurança operacional, investimentos, receita e despesa, bem como produtividade. Para as estradas de ferro pertencentes à Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, Estrada de Ferro Carajás e Estrada de Ferro Vitória a Minas, também estão incluídas informações sobre o transporte de passageiros.

Estão contidas neste relatório informações sobre as seguintes ferrovias: ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., Companhia Ferroviária do Nordeste, Estrada de Ferro Carajás, Estrada de Ferro Vitória a Minas, FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A., FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A. (Subconcessionária FERROPAR - Ferrovia Paraná S.A.) -, FERRONORTE S.A. Ferrovias Norte Brasil S.A., Ferrovia Centro-Atlântica S.A., Ferrovia Novoeste S.A., FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A. e MRS Logística S.A.

JOSÉ ALEXANDRE NOGUEIRA DE RESENDE
DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT

MINISTRO DOS TRANSPORTES

[Paulo Sérgio de Oliveira Passos](#)

SECRETÁRIO EXECUTIVO

[Miguel Mario Bianco Masella](#)

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT

DIRETOR GERAL

[José Alexandre Nogueira de Resende](#)

DIRETORIA COLEGIADA

[Gregório de Souza Rabêlo Neto](#)

[Noboru Ofugi](#)

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE CARGAS - SUCAR

[Hilário Leonardo Pereira Filho](#)

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO ECONÔMICA E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA - SUREF

[Breno Pinto Figueiredo](#)

Responsabilidade Técnica: SUCAR / SUREF

Publicação: Ano / 2007

SUMÁRIO

	Página
1 - INTRODUÇÃO	4
2 - ESTRUTURA DO RELATÓRIO.....	5
3 - INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS.....	7
MAPA ILUSTRATIVO: ALL – FERROESTE / FERROPAR - FTC	8
3.1 - ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S.A.	9
3.1.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	9
3.1.2 - Indicadores Operacionais.....	12
3.1.3 - Segurança Operacional	14
3.1.4 - Dados Econômico-Financeiros	18
3.1.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	21
3.1.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	25
3.2 – FERROESTE – ESTRADA DE FERRO PARANÁ - OESTE S.A (Subconcessionária FERROPAR – Ferrovia Paraná S. A.).	28
3.2.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	28
3.2.2 - Indicadores Operacionais.....	31
3.2.3 - Segurança Operacional	33
3.2.4 - Dados Econômico-Financeiros	34
3.2.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	37
3.2.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	41
3.3 - FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	42
3.3.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	42
3.3.2 - Indicadores Operacionais.....	43
3.3.3 - Segurança Operacional	45
3.3.4 - Dados Econômico-Financeiros	48
3.3.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	51
3.3.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	55
MAPA ILUSTRATIVO: FERROBAN - FERRONORTE - NOVOESTE	56
3.4 - FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.....	57
3.4.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	57
3.4.2 - Indicadores Operacionais.....	60
3.4.3 - Segurança Operacional	62
3.4.4 - Dados Econômico-Financeiros	65
3.4.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	68
3.4.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	71
3.5 - FERRONORTE S.A. - FERROVIAS NORTE BRASIL	74
3.5.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	74
3.5.2 - Indicadores Operacionais.....	76
3.5.3 - Segurança Operacional	77
3.5.4 - Dados Econômico-Financeiros	80
3.5.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	83
3.5.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	87

3.6 - FERROVIA NOVOESTE S.A.	88
3.6.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	88
3.6.2 - Indicadores Operacionais.....	91
3.6.3 - Segurança Operacional	93
3.6.4 - Dados Econômico-Financeiros	96
3.6.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	99
3.6.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	103
MAPA ILUSTRATIVO: FCA - EFVM - MRS.....	105
3.7 - FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	106
3.7.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	106
3.7.2 - Indicadores Operacionais.....	109
3.7.3 - Segurança Operacional	111
3.7.4 - Dados Econômico-Financeiros	114
3.7.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	117
3.7.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	121
3.8 - EFVM - ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	123
3.8.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	123
3.8.2 - Indicadores Operacionais.....	125
3.8.3 - Segurança Operacional	127
3.8.4 - Dados Econômico-Financeiros	130
3.8.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	134
3.8.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	139
3.9 - MRS LOGÍSTICA S.A.	140
3.9.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	140
3.9.2 - Indicadores Operacionais.....	143
3.9.3 - Segurança Operacional	145
3.9.4 - Dados Econômico-Financeiros	149
3.9.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	152
3.9.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	156
MAPA ILUSTRATIVO: CFN - EFC	158
3.10 - COMPANHIA FERROVIÁRIA DO NORDESTE.....	159
3.10.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	159
3.10.2 - Indicadores Operacionais.....	162
3.10.3 - Segurança Operacional	164
3.10.4 - Dados Econômico-Financeiros	167
3.10.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	170
3.10.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	174
3.11 - EFC - ESTRADA DE FERRO CARAJÁS	176
3.11.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	176
3.11.2 - Indicadores Operacionais.....	179
3.11.3 - Segurança Operacional	181
3.11.4 - Dados Econômico-Financeiros	184
3.11.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia	187
3.11.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente	192

4 - COMENTÁRIOS FINAIS	194
4.1 - Produção do Transporte de Cargas	194
4.2 - Segurança Operacional	201
4.3 - Velocidade Média	202
4.4 - Recursos Investidos	203
4.5 - Inspeções Realizadas	206
4.6 - Distribuição de Clientes das Concessionária por Estado	214
4.7 - Dados Econômico-Financeiros Consolidados	215
TERMINOLOGIA BÁSICA.....	217

1 – INTRODUÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT tem entre outras competências, as de fiscalizar e acompanhar o desempenho das concessionárias do transporte ferroviário, bem como dos serviços prestados. Estas ações, exercidas por intermédio de equipe técnica especificamente alocada, são baseadas no estabelecido na Lei nº 8.987/95, no Regulamento dos Transportes Ferroviários - RTF, nos Contratos de Concessão e nas Normas Complementares, editadas pelo Ministério dos Transportes e pela ANTT para regulamentar a prestação desses serviços.

Especificamente, o conjunto de ações que vêm sendo efetuadas pela ANTT, através da Superintendência de Serviços de Transporte de Cargas – SUCAR, refere-se ao acompanhamento do desempenho das concessões, as inspeções de campo, programadas e eventuais, o controle das informações encaminhadas pelas concessionárias, bem como estudos concernentes às empresas ferroviárias e aos serviços prestados pelas mesmas.

As informações mensais enviadas pelas Concessionárias ao Poder Concedente formam a base de dados do SIADÉ - Sistema de Acompanhamento do Desempenho das Concessionárias de Serviços Públicos de Transporte Ferroviário, obedecendo ao estabelecido na Resolução ANTT nº 44, de 04/07/2002, Títulos V e IX.

As diferenças que porventura forem identificadas, entre as informações constantes deste documento e as divulgadas em periódicos anteriores, são retificações ou adequações promovidas pelas empresas concessionárias, em suas bases de dados, ou simples correções que se fizeram necessárias.

É importante ressaltar, ainda, que todas as informações apresentadas neste relatório, que se destacam como pontos fora da normalidade, tiveram seus dados de origem confirmados junto às concessionárias.

2 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO.

A evolução dos indicadores do setor ferroviário para cada concessionária segue a seguinte estrutura:

- Mapas representativos das ferrovias;
- Informações gerais das ferrovias:
 - Breve histórico contratual, área de atuação, extensão das linhas, pontos de interconexão com outras ferrovias e com Portos;
 - Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada – tu;
 - Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil – tku;
 - Indicadores Operacionais:

Os indicadores operacionais apresentam as evoluções mensais e anuais das quantidades totais de carga tracionada (tu) e da produção de transporte de carga (tku), além de especificar as movimentações resultantes das operações de tráfego mútuo e direito de passagem.

Seguem-se, então, as seguintes tabelas:

- Total de Carga Transportada;
- Produção do Transporte de Cargas;
- Produção do Transporte de Cargas em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem;

Segurança Operacional:

A segurança operacional apresenta o comportamento do índice de acidentes (número de acidentes/milhão de trem.km), bem como indicados os números de acidentes, suas principais causas e a relação da gravidade do acidente ferroviário com o número de ocorrências do período.

Seguem-se, então as seguintes tabelas:

- Causas dos Acidentes;
- Gravidade dos Acidentes;
- Relação entre Acidentes Graves e Ocorrências;
- Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes;
- Índices de Acidentes;

Dados Econômico-Financeiros:

Os dados e os resultados econômico-financeiros auferidos pelas Concessionárias estão retratados nos seguintes itens:

- Balanço Patrimonial Sintético;
- Demonstração de Resultados;
- Indicadores Econômico-Financeiros;
- Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados;
- Fiscalizações Econômico-Financeiras (Programadas e Eventuais);
- Investimentos e Outras Inversões;

Índices de Produtividade da Ferrovia:

Para aferir a produtividade da ferrovia, são apresentados os seguintes índices:

- Produto Médio;
- Densidade Média de Tráfego;
- Velocidade Média Comercial em km/h;
- Velocidade Média de Percurso em km/h;
- Locomotivas em Tráfego na Malha;
- Consumo de Combustível;
- Produtividade dos Vagões.

Programa de Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:

A ANTT realiza fiscalizações periódicas e eventuais em todas as concessionárias. Desta forma, para cada concessionária, é apresentado neste item se ocorreu ou não fiscalização no período que abrange este relatório. Na ocorrência de fiscalização, são apresentados os itens que foram inspecionados, bem como as datas que ocorreram essas fiscalizações.

Conclusões e Comentários Finais:

Ao final do Relatório destacam-se os principais aspectos a serem considerados no acompanhamento geral das concessionárias.

3 – INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS

As ferrovias prestadoras dos serviços públicos de transporte ferroviário que fazem parte deste relatório são as seguintes:

Mapa Ilustrativo: ALL – FERROESTE / FERROPAR - FTC

3.1 – ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.;

3.2 – FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A. (Subconcessionária FERROPAR – Ferrovia Paraná S.A.);

3.3 – Ferrovia Tereza Cristina S.A.

Mapa Ilustrativo: FERROBAN – FERRONORTE - NOVOESTE

3.4 – FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.;

3.5 – FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil S.A.;

3.6 – Ferrovia Novoeste S.A.

Mapa Ilustrativo: FCA – EFVM - MRS

3.7 – Ferrovia Centro-Atlântica S.A.;

3.8 – Estrada de Ferro Vitória a Minas;

3.9 – MRS Logística S.A.

Mapa Ilustrativo: CFN - EFC

3.10 – Companhia Ferroviária do Nordeste;

3.11 – Estrada de Ferro Carajás.